

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4


Atena
Editora
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 4 / Organizador
Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-976-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.766223101>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos os volumes 4 e 5 da coleção de sucesso “Políticas e práticas em saúde e enfermagem”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O quarto volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem da saúde da mulher, com questões relativas à gravidez, parto e aleitamento materno. Há discussões sobre a necessidade da humanização do atendimento, saúde do trabalhador e a necessidade de melhorias nos processos de trabalho.

O quinto volume reúne estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas e práticas em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a assistência aos idosos, com atenção às quedas, uso racional de medicamentos e qualidade de vida. Os estudos também abordam questões relativas aos cuidados paliativos, assistência às pessoas que convivem com o HIV/AIDS, metodologias ativas no ensino remoto e assistência de enfermagem nos mais variados contextos de saúde.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde e políticas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS RISCOS EVIDENCIADOS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA TUBÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Ariana Sampaio Cavalcante
Jéssica Huchoua Giroux
Marceli Souza Lucas
Maria Tereza Fernandes Castilho
Neyla Franciane Couto Cavalcante
Raimunda Fonseca Ramos Neta
Raimunda Souza Freitas Machado
Maria José Guimarães Lobo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231011>

CAPÍTULO 2..... 12

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PARTO NORMAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Danielle Vitória Silva Guesso
Rodolfo de Oliveira Medeiros
Ana Caroline Alves Aguiar
Caroline Fernanda Galdino Montemor
Beatriz Pereira da Silva Oliveira
Elza de Fátima Ribeiro Higa
Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231012>

CAPÍTULO 3..... 23

ALEITAMENTO MATERNO E FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE


Karina Pereira Amorim
Sibeli Balestrin Dalla Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231013>

CAPÍTULO 4..... 35

A ENFERMAGEM E O ALEITAMENTO MATERNO DE RECÉM-NASCIDOS PORTADORES DE FISSURA LABIAL E/OU PALATINA

Ellis do Valle Souza Gregory
Alessandra da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231014>

CAPÍTULO 5..... 41

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO MATERNO DAS CONSULTAS DE PRÉ- NATAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Dayane Greise Pereira
Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva
Gabriela da Silveira Gaspar

CAPÍTULO 6..... 53

ROTURA PREMATURA DE MEMBRANA: ABORDAGEM CLÍNICA

Camilla Pontes Bezerra
Priscila Carvalho Campos
Pâmella de Castro Duarte Pordeus
Camila Lima Ribeiro
Francisca Lívia Martins Lobo
Nara Jamilly Oliveira Nobre
Yasmin Estefany da Silva Melo
Clídes Alencar Neta Rodrigues
Paula Silva Aragão
Silvana Mère Cesário Nóbrega
Lícia Helena Farias Pinheiro
Jessica de Lima Aquino Nogueira

CAPÍTULO 7..... 62

O PARTO PRÉ-TERMO ASSOCIADO A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL E PRÉ-ECLÂMPSIA: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO

Hiara Jane Fernandes Bastos
Lígia Canongia de Abreu Duarte
Ladyanne Moura da Silva
Creude Maria Moura da Silva
Oseias Alves da Silva

CAPÍTULO 8..... 73

REDE CEGONHA: AVANÇOS E DESAFIOS PARA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL


Eliane Cristina da Cruz Santos
Maria Auxiliadora Pereira

CAPÍTULO 9..... 86

ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NO PERÍODO PUERPERAL E NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Rosemary Fernandes Correa Alencar
Valdiclea de Jesus Veras
Amanda Silva de Oliveira
Emanuella Pereira de Lacerda
Luciana Cortez Navis
Maria José de Sousa Medeiros
Vanessa Mairla Lima Braga
Dinair Brauna de Carvalho Ribeiro
Alcimary da Silva Rodrigues


Maria Almira Bulcão Loureiro
Danessa Silva Araújo
Maria Francisca Pereira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231019>

CAPÍTULO 10..... 96

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIDA DA MULHER MASTECTOMIZADA


Débora Cristina da Silva Pompilio
Fabiana Aparecida Monção Fidelis
Gabriela Moretti Furtado
Ludmila Janaina dos Santos de Assis Balancieri
Michelle Gouveia Gonçalves
Michelli Aparecida dos Santos
Paola Francini da Silva Pires
Pedro Henrique da Silva Reis
Thamires de Souza Silva
Viviane Cristina do Nascimento Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310110>

CAPÍTULO 11 107

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE


Guilherme Ferreira Chaves
Rodrigo Marques da Silva
Leila Batista Ribeiro
Osmar Pereira dos Santos
Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310111>

CAPÍTULO 12..... 116

A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA


Mariana Soares de Queiroz
Leila Batista Ribeiro
Geraldo Jerônimo da Silva Neto
Marcone Ferreira Souto
Kamila Gomes Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310112>

CAPÍTULO 13..... 126

REPERCUSSÕES DO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Kálita Inácio Silva
Sara Castro de Souza
Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310113>


CAPÍTULO 14..... 137

INTER-RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E A SÍNDROME DE BURNOUT

Jullia Guimarães

Leila Batista Ribeiro

Fellipe José Gomes Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310114>

CAPÍTULO 15..... 147

UM RETRATO DA SINDROME DO ESTRESSE PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS EMERGENCISTAS

Tamiris Moraes Siqueira

Mariza Quércio Machado

Ana Beatriz Gomes Guimarães

Andreza Marreira de Lima Pinto

Ciro Rodrigo Rabelo da Mata

Danielle da Costa Marques Aponte

Josias Mota Bindá

Leonardo Augusto Ferreira Nogueira

Miquele Soares Barbosa

Regina Racquel dos Santos Jacinto

Rogério Gomes Pereira

Rocilda de Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310115>

CAPÍTULO 16..... 156

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Ana Caroline Alves Aguiar

Rodolfo de Oliveira Medeiros


Caroline Fernanda Galdino Montemor

Danielle Vitória Silva Guesso

Beatriz Pereira da Silva Oliveira

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310116>

CAPÍTULO 17..... 167

ABSENTEÍSMO DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE SAÚDE

Maria de Fátima Paiva Brito

Emilly Pamella dos Santos Silva

Geyza Aparecida Geraldo


Tháís Guedes Campanaro

Ana Carolina Teles Flávio

Lilian Carla de Almeida

Karina Domingues de Freitas


Lauren Suemi Kawata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310117>

CAPÍTULO 18..... 179

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL


Juliana Mendanha de Melo
Samuel da Silva Pontes
Leila Batista Ribeiro
Ladyanne Moura da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310118>

CAPÍTULO 19..... 188

RESILIÊNCIA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM – REVISÃO DE LITERATURA


André Nepomuceno Freires
Ana Kelle Muniz Nascimento
Helen Kássia Borges Guedes
Rodrigo Marques da Silva
Carla Chiste Tomazoli Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310119>

CAPÍTULO 20..... 201

ESTRESSE, QUALIDADE DE SONO E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA


Elen Cristina Moraes
Rodrigo Marques da Silva
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310120>

CAPÍTULO 21..... 211

FATORES ASSOCIADOS A RESILIÊNCIA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Paulina Rodrigues da Conceição
Gabriella Karolyna Gonçalves
Kamila Aurora dos Santos
Rodrigo Marques da Silva
Carla Chiste Tomazoli Santos
Danilo César Silva Lima
Iuri Carvalho Lima Galvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310121>

CAPÍTULO 22..... 220

ERGONOMIA E RISCOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Vagner Munaro
Isabela Morawski


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310122>

CAPÍTULO 23..... 229

VISITAS À UNIDADES DE SAÚDE: MELHORIA NOS PROCESSOS DE TRABALHO

Lauren Suemi Kawata

Maria de Fátima Paiva Brito
Lilian Carla de Almeida
Anazilda Carvalho da Silva
Cátia Helena Damando Salomão
Karina Domingues de Freitas
Andrea Cristina Soares Vendruscolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310123>

SOBRE O ORGANIZADOR 236

ÍNDICE REMISSIVO 237

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Data de aceite: 10/01/2022

Juliana Mendanha de Melo

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/7245247783087648>

Samuel da Silva Pontes

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/6600655673888729>

Leila Batista Ribeiro

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/6643277716864528>

Ladyanne Moura da Silva

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/5298832451653478>

RESUMO: Descrever os principais resultados de estudos produzidos sobre a atuação da enfermagem na assistência em saúde mental, a partir da percepção dos profissionais de enfermagem nos últimos dez anos. **Método:** A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura realizada de setembro a novembro de 2021 nos bancos BIREME/BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs e Scielo, além de outros bancos de dados tais como organismos de governo como o Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde. Foram utilizados descritores em ciências da saúde (DeCS): Assistência, Enfermagem,

Transtornos Mentais. Incluíram artigos com resumos e textos completos, entre os anos 2011 á 2021. Excluíram as produções científicas sem relação à temática. **Resultados:** Foram encontradas 60 publicações, das quais 35 foram eliminadas na primeira leitura do título e resumo. texto integral dos artigos, foram eliminados 10 artigos de acordo com os critérios de acordo com o idioma: 15 artigos relacionados ao tema da pesquisa. Por tanto, 15 artigos constituem a amostra final desta avaliação abrangente. **Conclusão:** Os artigos selecionados neste estudo indicam que os enfermeiros da atenção básica de saúde não estão preparados para trabalhar na assistência em atenção à saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência, Enfermagem, Transtornos Mentais.

ABSTRACT: Describe the main results of studies produced on the performance of nursing in mental health care, based on the perception of nursing professionals in the last ten years. **Method:** This research is characterized as an integrative review of the literature conducted from September to November 2021 in bireme/vHL (Virtual Health Library), Lilacs and Scielo banks, as well as other databases such as government agencies such as the Ministry of Health and State Health Secretariats. Descriptors in health sciences (DeCS) were used: Care, Nursing, Mental Disorders. They included articles with abstracts and full texts, between the years 2011 to 2021. They excluded scientific productions without the theme. **Results:** Six publications were found, of which 35 were eliminated in the first reading of

the title and abstract. full text of the articles, 10 articles were eliminated according to the criteria according to the language: 15 articles related to the theme of the research. Therefore, 15 articles constitute the final sample of this comprehensive evaluation. **Conclusion:** The articles selected in this study indicate that primary health care nurses are not prepared to work in mental health care.

KEYWORDS: Care, Nursing, Mental Disorders.

INTRODUÇÃO

O termo saúde mental se refere à condição da qualidade de vida cognitiva ou emocional. Assim, a saúde mental se traduz na capacidade de contemplar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços. Dessa forma, é possível atingir a resiliência psicológica (RUIZ; AGLIO, 2018).

Também, a Reforma Psiquiátrica ganhou força a partir de 1986, quando aconteceu a 8ª Conferência Nacional da Saúde, pois, formou-se uma comissão a fim de elaborar novas propostas para a assistência psiquiátrica brasileira. Portanto, a comissão propôs que os atendimentos em psiquiatria ocorressem sob o enfoque multiprofissional e que estivessem disponíveis em todos os níveis de atenção, ou seja, primária, secundária e terciária, e, a criação de serviços ambulatoriais especializados (BRASIL, 2005).

Além disso, a Lei nº. 8.080/90 instituiu o Sistema Único de Saúde no ano de 1990, com condições de promoção, proteção e recuperação da saúde (BRASIL, 1990). Essa estrutura é constituída pelo conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público (BRASIL, 2005), E, em relação à participação da iniciativa privada na área de saúde o caráter é complementar.

Em 1990 criou-se o SUS, formado pelas gestões federal, estadual e municipal, sendo fiscalizado pelo controle social o qual é exercido pelos Conselhos Comunitários de Saúde. Também, em 1989 foi protocolado o projeto de Lei nº 3.657, de autoria do Deputado Paulo Delgado, que deu origem à Lei Federal nº 10.216, de 2001, a qual regulamenta os direitos da pessoa com transtornos mentais e o fim dos manicômios (BRASIL, 2001). Igualmente, redireciona-se a assistência em saúde mental, do modelo hospitalocêntrico ao modelo comunitário, porque, amplia-se as equipes de saúde, com base em serviços substitutivos e na diminuição da internação (BARROSO, 2011; BRASIL, 2004).

Salienta-se que a atenção básica tem como objetivo propiciar o primeiro acesso ao sistema de Saúde, inclusive, àquelas que necessitam de cuidado em saúde mental (BRASIL, 2013).

Adiciona-se que a Unidade Básica de Saúde (UBS) é a principal porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) devendo organizar as demandas de saúde e dispõe das Equipes de Saúde da Família e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e centro de comunicação conectado à Rede de Atenção à Saúde (WAIDMAN, 2012).

Nessa linha, a Estratégia Saúde da Família é composta por equipes multiprofissionais. Além disso, precisa-se trabalhar os critérios de amplitude e eficácia para promover o treinamento necessário aos profissionais de enfermagem. Assim, o profissional capacitado viabilizará o cuidado à pessoa que precisa de assistência em saúde mental e aos familiares, bem como, a construção de novos espaços para a produção de saberes, intervenções sociais, políticas e jurídicas (WAIDMAN, 2012).

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o enfermeiro da família e comunidade conhece a particularidade da sua área de adstrição. Assim, facilita-se a compreensão dos fatores de riscos presentes no território e o planejamento de ações que visam à redução ou extinção do transtorno mental (COFEN, 2018).

Ademais, os enfermeiros realizam as intervenções em saúde mental diariamente. E, promovem oportunidades de inovação, porque, modificam e capacitam as condições e a qualidade de vida do paciente. Também, são essenciais, pois, observam o paciente por suas múltiplas dimensões, quais sejam, a emocional, a moral, de autodeterminação, dentre outras (BRASIL, 2013).

Igualmente, o desenvolvimento de intervenções em saúde mental é construído no cotidiano dos encontros entre o enfermeiro e usuários. Portanto, os enfermeiros e os pacientes criam ferramentas e estratégias para compartilhar e construir juntos o cuidado em saúde (BRASIL, 2013).

A partir de dados apresentados o estudo propõe o seguinte questionamento de pesquisa: De que maneira o portador de saúde mental é assistido pelo enfermeiro, tendo em vista que sua formação não é especializada e sim generalista na Unidade Básica de Saúde?

O presente estudo tem o objetivo foi identificar como o paciente de transtorno mental é assistido pelo enfermeiro na Unidade Básica de Saúde, a partir da literatura pesquisada.

Este estudo é relevante, pois, permitirá conhecer como o paciente com transtorno mental é assistido por enfermeiros na Unidade Básica de Saúde. Tais informações contribuirão na compreensão da dinâmica do serviço de saúde mental.

Poderá contribuir para o desenvolvimento profissional e para o aprendizado dos enfermeiros (as) ou estudantes que atuam ou desejam atuar na atenção básica de saúde.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura em que foi feita a análise de artigos que abordaram como o paciente de transtorno mental é assistido pelo enfermeiro na Unidade Básica de Saúde. A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação a crítica e a síntese das evidências do tem a investigado disponível na literatura atual, possibilitando o desenvolvimento de futura pesquisas. (MENDES, et al., 2008).

Realizou-se uma busca na literatura científica no período de setembro a novembro de 2021 nos bancos BIREME/BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs e Scielo, além de outros bancos de dados tais como organismos de governo como o Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde. Para esta fase foram realizadas as seguintes combinações dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Assistência, Enfermagem, Transtornos Mentais.

A fim de responder tal pergunta, foram incluídos artigos com resumos e textos completos, em língua portuguesa (Brasil) e inglesa, disponíveis online no ano de 2011 a 2021.

Textos contendo dados e informações de órgãos e agências públicas de saúde disponíveis para análise não foram limitados quanto à data de publicação, desde que ainda válidos. Optou-se por esta faixa temporal por ter-se identificado que as principais publicações sobre assistências que ocorreram a partir do ano de 2011 a 2021.

Foram excluídas as produções científicas que não se adequaram à temática, teses e artigos que extrapolem as funções e ações do enfermeiro.

Inicialmente, realizou-se uma leitura exploratória dos títulos e resumos para reconhecimento dos artigos que atendiam os critérios de elegibilidade. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos previamente selecionados, sendo esses submetidos novamente aos critérios de inclusão e exclusão.

Os dados coletados foram organizados e agrupados nas categorias temáticas que configuram o foco central deste estudo. Para a análise dos dados foi realizado o cálculo de frequência simples, a fim de identificar a caracterização dos artigos encontrados. Após esta etapa, foram realizadas a leitura crítica e a discussão dos artigos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao definir a estrutura de busca, foram encontradas 60 publicações, das quais 35 foram eliminadas na primeira leitura do título e resumo. Na leitura do texto integral dos artigos, foram eliminados 10 artigos de acordo com os critérios de acordo com o idioma: 15 artigos relacionados ao tema da pesquisa. Portanto, 15 artigos constituem a amostra final desta avaliação abrangente. A partir do texto selecionado para o estudo (T1 a T15), analise os dados coletados que atendam aos objetivos da pesquisa. Desde então, de acordo com o significado de cada texto para a pesquisa, o texto foi indexado para organizar o processamento dos títulos e dos dados coletados.

O quadro 1 apresenta a indexação dos textos a partir do entendimento dos autores, título e tipo de texto.

Índice	Autor(es)	Artigos incluídos na pesquisa	Título de texto
A1	BARROSO, 2011	Urbanização e acessibilidade como critérios na avaliação de serviços públicos de saúde mental.	Revisão integrativa
A2	BRASIL, 2013	Portaria Nº 364, de 9 de abril de 2013. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Esquizofrenia.	Ministério da Saúde
A3	BRASIL, 2005	Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos Depois de Caracas.	Ministério da Saúde
A4	BRASIL, 2004	Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial.	Ministério da Saúde
A5	COFEN, 2018	Resolução COFEN nº. 0599/2018. Aprova a Norma Técnica para Atuação da Equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria.	Conselho Federal de Enfermagem
A6	CNS, 1990	Lei 8.080 de 19/09/1990, 169º da Independência e 102º da República.	Ministério da Saúde
A7	FEGADOLLI, 2019	Saúde mental e a qualidade organizacional dos serviços de atenção primária no Brasil	Pesquisa avaliativa
A8	MELLO, 2008.	Enfermagem psiquiátrica e de saúde mental na prática.	Revisão Bibliográfica sistemática
A9	MENDES. Et al., 2008	Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem	Revisão integrativa
A10	OMS, 2020	Transtornos mentais.	Pesquisa avaliativa
A11	PINI; WAIDMAN, 2012	Fatores interferentes nas ações da equipe da Estratégia Saúde da Família ao portador de transtorno mental.	Revisão integrativa
A12	RUIZ, AGLIO, 2018	Transtornos mentais na mulher e as possibilidades de intervenção do assistente social: um estudo na UBS Belo Horizonte de Presidente Prudente.	Pesquisa quantitativa
A13	SUS, 2001	Comissão Organizadora da III CNSM. Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental.	Ministério da Saúde
A14	VIDEBECK, 2012	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria.	Revisão sistemática
A15	THEME, 2021	Principais Questões sobre Saúde Mental Perinatal. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.	Fundação Oswaldo Cruz

*Foram excluídos deste quadro os artigos fundamentação do método

Quadro 1. Indexação dos artigos* índice Autor Artigos incluídos na pesquisa Tipo de texto

FONTE: os autores

Atuação da enfermagem na assistência em saúde mental

Nos estudos analisados identificou-se um conjunto de conhecimento a respeito da atuação da enfermagem na assistência em saúde mental, por partes que foram agrupados em categorias, conforme o quadro 2.

Categorias	Artigos por Categoria	Quantidade de artigos por categoria:	Porcentual (valores arredondados)
Assistência	A1, A7, A11, A15	4	26,66%
Enfermagem	A5, A8, A9, A14	4	26,67%
Transtorno Mental	A2, A3, A4, A6, A10, A12, A13	7	46,67%
TOTAL		n= (15)	100,00%

Quadro 2: relação dos textos selecionados por análise das categorias (relevância)

Fonte: os autores.

A partir da análise da relevância dos textos selecionados em relação as categorias foram atribuídas a cada uma delas, como mostra o Quadro 2. Para a categoria "Assistência" os textos que tiveram relevância foram A1, A7, A11, A15. Para "Enfermagem", os textos que obtiveram relevância foram A5, A8, A9, A14. Por fim, a categoria "Transtorno Mental" foram identificados como relevantes os textos A2, A3, A4, A6, A10, A12, A13.

Assistência e Enfermagem

Também, a enfermagem psiquiátrica e de saúde mental é a especialidade que presta cuidados, acolhendo o paciente, família e comunidade, com ações de promoções, prevenção, assistência e reabilitação. Portanto, os três domínios da prática da enfermagem psiquiátrica são traduzidos em cuidados diretos, na comunicação e em gerenciamento (PEPLAU, 1952; STUART, 2001).

Assim, o objetivo principal do profissional da enfermagem na assistência do paciente de transtorno mental nas terapias psicossociais, no tratamento e nos programas terapêuticos. Portanto, as atividades exercidas pela enfermagem nas terapias psicossociais são para o funcionamento social e psicológico do paciente e melhoria nas habilidades sociais, relações interpessoais e comunicação (SHEILA L. VIDEBECK, 2012).

De acordo com Carrara et al. (2015), é importante que todos os profissionais de enfermagem atualizados O princípio da atenção à saúde centrava-se na atenção à saúde mental. Das reformas psiquiátricas voltadas para a superação vergonha devido à institucionalização de longo prazo Diagnóstico clínico, prática de enfermagem para pessoas com transtornos mentais humanização, promoção do desenvolvimento independente e respeitar os princípios básicos dos cidadãos pessoas com transtorno mental (VENTURA Et AL, 2013).

Porém, os enfermeiros se sentem despreparados para atender melhor às necessidades específicas dos pacientes com transtorno mental, limitando as atividades desenvolvidas pelo serviço, que o profissional precisa ser preparado adequadamente para desenvolvimento de carreira (WAIDMAN ET AL, 2012; MARTINHAGO, 2011).

Transtorno Mental

Ensina-se que os transtornos mentais são alterações do funcionamento da mente que afetam o desempenho da pessoa na vida pessoal, no relacionamento familiar, no trabalho, na vida conjugal, nos estudos e de ter prazer na vida. Igualmente o transtorno resulta de fatores genéticos, estresse, frustrações, perdas, agressões físicas e psicológicas, fatores da personalidade entre outros (OSVALDO LOPES AMARAL, 2011).

Também, as neurociências e estudos apontam transtorno mental composto de fatores biológicos, psicológicos, ambientais e sociais, variando de cada pessoa e tipos de transtornos (INAIA L. MONTEIRO, 2008).

Demonstra-se dentre os tipos de transtornos mentais a depressão, o transtorno afetivo bipolar, esquizofrenia, demência e o transtorno de desenvolvimento (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE, 2020).

Além disso, a saúde mental é uma das áreas mais desassistidas da saúde pública. Ao mesmo tempo que quase 1 (um) bilhão de pessoas vive com transtorno mental e 3 (três) milhões de pessoas morrem todos os anos, devido ao uso abusivo de álcool, e, a cada 40 (quarenta) segundos uma pessoa se suicida (OMS, 2020).

Por fim, os tratamentos de transtorno mental podem ser realizados por meio físico, químico, biológicos (psicofármacos) e isolados (MONTEIRO, 2008).

CONCLUSÃO

A enfermagem é responsável pelo ato de cuidar do cliente. O enfermeiro se depara todos os dias com novos desafios de superar suas próprias limitações, buscando formas de formular e implementar planos de enfermagem que promovam ações de tratamento e valorizem a cultura, os valores, as crenças e as expectativas do cliente. Lembre-se de que todos são biológicos estrutura-psicologia- sociedade-espírito, seu comportamento e a maneira de pensar.

Por outro lado, prenunciam uma das possíveis motivos das causas para a saúde mental não ser abordada por algumas das equipes, articulando-se com estudos que relatam a pouca apropriação dos profissionais de enfermagem sobre o tema.

Atualmente é possível encontrar pessoas com transtornos mentais em todos os serviços de saúde e não apenas em hospitais especializados. Por isso, o enfermeiro tem que sempre elaborar estratégias de implementação da prática de enfermagem na atenção básica de saúde. O papel do enfermeiro é introduzir, implementar e manter as práticas de enfermagem avançadas que será benéfico para toda a população.

REFERÊNCIAS

AMARAL, O.L. **TRANSTORNOS MENTAIS**. Instituto de Estudos e Orientação da Família. Água Branca SP.

BARROSO, Sabrina Martins. **Urbanização e acessibilidade como critérios na avaliação de serviços públicos de saúde mental**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 35, n. 3, p. 734-734, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Nº 364, de 9 de abril de 2013**. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Esquizofrenia. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt0364_09_04_2013.html > Acesso em: 22 maio 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos Depois de Caracas. Brasília, 7 a 10 de novembro de 2005**. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf> Acesso em: 22 maio 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília-DF, 2004. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/_SMSus.pdf. Acesso em: 22 maio 2021.

CARRARA, G. L. R.; MOREIRA, G. M. D.; FACUNDES, G. M.; PEREIRA, R. S.; BALDO, P. L. **Assistência de enfermagem humanizada em saúde mental: uma revisão da literatura**. Revista Fafibe, São Paulo. v. 8, n. 1, p. 86-107, 2015. Disponível em: <<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/36/30102015183642.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº. 0599/2018. Aprova a Norma Técnica para Atuação da Equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria**. Brasília, DF: COFEN, 2018. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2018/12/Resolu%C3%A7%C3%A3o-599-2018-ANEXO-APROVA-NORMA-PARAATUA%C3%87%C3%83O-DA-EQUIPE-DE-ENFERMAGEM-EM-SA%C3%9ADE-MENTAL-EPSIQUIATRIA-ARQUIVO-EM-PDF.pdf> > Acesso em: 22 maio 2021.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Lei 8.080 de 19/09/1990, 169º da Independência e 102º da República. Brasília, DF: CNS, 1990**. Disponível em: < https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm >. Acesso em: 22 maio 2021.

FEGADOLLI C., VARELA N.M.D, CARLINI E.L.A. **Uso e abuso de benzodiazepínicos na atenção primária à saúde: práticas profissionais no Brasil e em Cuba**. Cad. Saúde Pública 2019; 35.

MELLO, Inaiá Monteiro. **Enfermagem psiquiátrica e de saúde mental na prática**. São Paulo: Atheneu, 2008.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto contexto – enfermeiro. Florianópolis, v 17, n.4, Dec. 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE. **Transtornos mentais**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>> Acesso em 22 maio 2021.

RUIZ, Ferreira Rosângela Aparecida; AGLIO, Parrão Juliene. **Transtornos mentais na mulher e as possibilidades de intervenção do assistente social**: um estudo na UBS Belo Horizonte de Presidente Prudente, 2018.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Comissão Organizadora da III CNSM. Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, 11 a 15 de dezembro de 2001**. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/021011cnsm.pdf>> Acesso em 20 de maio 2021.

STUART, G. W. **Papéis e funções dos enfermeiros psiquiátricos: cuidado competente**. Stuart GW. Laraia MT. Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática. 6ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed, p. 36, 2001.

THEME, Mariza. Principais Questões sobre Saúde Mental Perinatal. **Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente**. Fundação Oswaldo Cruz. Brasil, 20 jan. de 2021. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-saudemental-perinatal/>> Acesso em: 23 abril 2021.

VENTURA, C. A. A.; MORAESLL, V. C. O.; JORGELL, M. S. **Os profissionais de saúde e o exercício dos direitos humanos por portadores de transtornos mentais**. Revista Eletrônica de Enfermagem. São Paulo. v. 15, n. 4, p. 854-61, 2013. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v15/n4/v15n4a01.htm>. Acesso em: 22 maio 2021.

VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria**. 5 Edição. 1. Enfermagem- Saúde Mental. 2. Enfermagem – Psiquiatria. I. Título. Editora Artmed, 2012.

PINI, J. S.; WAIDMAN, M. A. P. **Fatores interferentes nas ações da equipe da Estratégia Saúde da Família ao portador de transtorno mental**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 372-379, 2012.

PEPLAU, H. E. **Interpersonal relations in nursing**. New York: GP Putnam, 1952.

WAIDMAN, M A P; MARCON, S S; PANDINI, A , BESSA ,J B; PAIANO , M; **Assistência de enfermagem às pessoas com transtornos mentais**, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-210020120003000005>. Acesso em: 22 maio 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Acadêmicos de enfermagem 17, 60, 188, 191, 194, 200, 203, 210

Acolhimento 2, 8, 49, 62, 73, 78, 82, 83, 109, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 134, 233

Administração 8, 19, 35, 119, 168, 169, 180, 230

Adolescência 126, 128, 129, 131, 132, 196, 197

Aleitamento materno 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 80, 91

Ambiente 29, 32, 57, 95, 111, 112, 113, 114, 121, 127, 128, 134, 137, 138, 142, 144, 148, 152, 153, 154, 156, 158, 169, 174, 178, 189, 190, 195, 198, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 213, 215, 216, 217, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 236

Assistência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 26, 33, 37, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 141, 143, 144, 151, 152, 153, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 169, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 197, 229, 231, 232, 233, 234, 236

Assistência à saúde 73, 76, 81, 83, 84, 87, 107, 109, 111, 113, 114, 115, 116

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 116, 117, 120, 122, 123, 164, 169, 186, 187, 229, 232, 233, 234

C

Cuidado pré-natal 41

Cuidados de enfermagem 35, 54, 55, 87, 90, 91, 92, 93, 95

D

Desigualdade social 41

Desmame precoce 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Diabetes gestacional 62, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 72

Doenças ocupacionais 201, 202, 205, 207, 209

E

Educação superior 190, 212, 215

Emergência 60, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 165, 212

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 66, 67, 71, 72, 78, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 135, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 194, 195, 197, 199, 200, 203, 204, 210, 211, 213, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Enfermagem em emergência 148, 149

Enfermeiro 1, 3, 8, 9, 17, 30, 34, 60, 65, 70, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 102, 118, 123, 124, 125, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 153, 157, 160, 161, 165, 166, 174, 175, 181, 182, 185, 186, 188, 191, 227, 228, 234, 236

Enfermeiros 13, 36, 59, 70, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 103, 118, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 166, 167, 171, 172, 174, 175, 179, 181, 185, 187, 222, 223, 224, 225, 226, 233, 234

Equipe de enfermagem 9, 35, 36, 37, 54, 96, 102, 103, 116, 118, 120, 123, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 166, 169, 172, 176, 177, 183, 186, 229, 231, 233, 234

Esgotamento profissional 142, 148, 149

Estudantes 32, 54, 56, 64, 71, 78, 81, 85, 181, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 217, 218, 228

F

Farmácia 201, 202, 203, 205, 207, 208, 209, 210

Fissura labial 35, 37, 38, 39

G

Gravidez ectópica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

H

Humanização da assistência 17, 76, 77, 78, 81, 82, 85, 107, 109, 111, 113

I

Infância 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135

L

Luto simbólico 96, 97, 98, 101, 102

M

Mastectomia 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Motivação 50, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 225, 234

O

Ocupação 220

Organização 22, 23, 24, 44, 63, 65, 75, 112, 116, 117, 118, 120, 124, 151, 158, 162, 164, 168, 170, 185, 186, 197, 205, 206, 226, 230

P

Palatina 35, 36, 37, 38, 39

Parto normal 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 87, 88

Política nacional de humanização 82, 107, 108, 109, 111, 112, 115

Prática de saúde pública 107, 109

Pré eclampsia 62

Puerpério 13, 31, 43, 44, 73, 74, 79, 81, 83, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94

R

Rede cegonha 21, 43, 49, 51, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85

Resiliência psicológica 180, 188, 189, 191, 193, 199, 212

Riscos 1, 2, 3, 4, 8, 9, 12, 14, 18, 19, 20, 24, 45, 50, 55, 62, 64, 68, 88, 96, 152, 163, 169, 181, 212, 217, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Ruptura prematura de membranas fetais 54

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 153, 154, 157, 159, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236

Saúde da mulher 7, 12, 16, 19, 20, 43, 48, 51, 54, 56, 57, 73, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 116, 117, 119, 120, 183, 187

Saúde materno-infantil 43, 49, 71, 75, 79

Saúde mental 67, 122, 124, 130, 133, 135, 141, 145, 148, 166, 170, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 195, 197, 198, 201, 204, 205, 207, 209, 210, 215, 232

Segurança do paciente 143, 163, 168, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Síndrome de Burnout 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 152, 153,

154, 203, 209

Supervisão de enfermagem 167, 230, 231, 235

T

Trabalho de parto prematuro 54, 56, 70

Transtornos mentais 155, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 198, 215

Tubaria 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11

U

Urgência 3, 60, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 148, 149, 152, 154, 155, 229, 232, 233, 234

V

Violência doméstica 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125





 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4


Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4


Ano 2022